

## PATOLOGIA INTERATIVA: UM NOVO AMBIENTE PARA VIVENCIAR A ESTOMATOLOGIA

ALINI CARDOSO SOARES<sup>1</sup>; ANA CAROLINA UCHOA VASCONCELOS<sup>2</sup>,  
ADRIANA ETGES<sup>3</sup>, SANDRA BEATRIZ CHAVES TARQUINIO<sup>4</sup>, ANA PAULA  
NEUTZLING GOMES<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Odontologia – Universidade Federal de Pelotas – alinicardoso07@gmail.com

<sup>2</sup>Professora de Odontologia – Universidade Federal de Pelotas – carolinauv@gmail.com

<sup>3</sup>Professora de Odontologia – Universidade Federal de Pelotas – aetges@gmail.com

<sup>4</sup>Professora de Odontologia – Universidade Federal de Pelotas – sbtarquinio@gmail.com

<sup>5</sup>Professora de Odontologia – Universidade Federal de Pelotas – apngomes@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

A revolução das tecnologias de informação e comunicação trouxe consigo inúmeros impactos que atingiram diversas áreas sociais, sendo uma delas a educação (DE OLIVEIRA et al., 2015).

O perfil do aluno geralmente acompanha a evolução da sociedade a qual pertence. O desenvolvimento da sociedade depende, hoje, da capacidade de gerar, transmitir, processar, armazenar e recuperar informações de forma eficiente. Entretanto, o simples acesso à tecnologia não é o aspecto mais importante, mas sim a criação de novos ambientes de aprendizagem (GERALDI; BIZELLI, 2015).

O desenvolvimento de novas estratégias de ensino é importante para atingir o perfil do aluno que está ingressando na universidade, buscando a participação ativa no processo de ensino-aprendizagem. Esses novos métodos devem auxiliar na sedimentação do conhecimento e na construção da autoconfiança dos estudantes, valorizando o aluno como sujeito do processo.

Assim, entendendo a importância dos conhecimentos relacionados à patologia bucal e estomatologia na formação do aluno de Odontologia e as vantagens da exploração de novos ambientes de aprendizagem, o projeto “Patologia Interativa” tem como proposta valorizar e estimular a participação ativa dos alunos na sedimentação dos conteúdos trabalhados em sala de aula e no desenvolvimento do raciocínio clínico.

### 2. METODOLOGIA

Procurando estimular e destacar à importância da participação ativa do aluno no processo ensino-aprendizagem e no desenvolvimento do raciocínio clínico a partir da discussão de casos, foi criado um ambiente virtual elaborado com o Wordpress Institucional. Este espaço é alimentado quinzenalmente com casos clínicos envolvendo alterações de mucosa e pele, alterações dentárias, alterações sistêmicas e alterações ósseas da região bucomaxilofacial. Através da apresentação de imagens clínicas, imaginológicas e histopatológicas, os estudantes são estimulados a buscar o diagnóstico do paciente, fazendo uma revisão dos conhecimentos vivenciados nas disciplinas de Patologia Geral e UDE II, e sugerir a melhor estratégia terapêutica. São realizadas reuniões quinzenais de 1h de duração para discussão presencial dos casos da plataforma digital.

Além do ambiente virtual, o projeto também possui uma conta na rede social Instagram, que foi criada em junho de 2019, com o objetivo de auxiliar na

divulgação dos encontros, além de publicação de alguns casos clínicos onde os seguidores podem interagir em tempo real, com possíveis diagnósticos clínicos e condutas para o caso.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No curso de Odontologia, a Unidade de Diagnóstico Estomatológico II é uma das disciplinas com maior índice de falta de aproveitamento, com percentual médio de reprovação/evasão de 12% nos últimos 5 semestres.

A plataforma digital Patologia Interativa foi disponibilizada online em outubro de 2018, como uma ferramenta de apoio a esta disciplina. No total, até o momento foram inseridos 12 casos clínicos, além de material bibliográfico e fotográfico complementar. Para discussão destes casos foram realizados 9 encontros, com média de 15 pessoas por encontro.

No geral, apesar da divulgação e convite à participação, as respostas recebidas para as questões formuladas no site foram escassas, em média 8 respostas por questão. Entretanto, observa-se que a frequência nas discussões presenciais foi mais alta, indicando que, apesar de não responderem às questões, os acadêmicos visualizam os casos e se interessam pela discussão e o fechamento do diagnóstico.

A conta no Instagram foi criada com o objetivo de estimular a participação e auxiliar na divulgação do site, possuindo até o momento 192 seguidores e em média 100 visualizações por post. Isso se justifica devido à praticidade de acessar a rede social e visualizar os casos clínicos nos stories do aplicativo, um hábito realizado cotidianamente pela maioria das pessoas, principalmente as mais jovens.

Nos dias atuais, a tecnologia é uma realidade que traz inúmeros benefícios e, quando incorporada ao processo de ensino-aprendizagem, proporciona novas formas de ensinar, e principalmente, de aprender (DE OLIVEIRA et al., 2015).

O primeiro contato dos graduandos em Odontologia com a Estomatologia e a Patologia Bucal ocorre no 4º semestre do curso. As práticas clínicas na UDE II são vinculadas ao ambulatório do Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca, um serviço em que o agendamento ocorre na forma de livre demanda. Com essa sistemática, a equipe de professores não tem como controlar quais casos os alunos irão acompanhar e muitas das alterações discutidas nas atividades teóricas não serão vivenciadas na prática. Neste contexto, a criação de um espaço interativo para discussão de casos vem a complementar o aprendizado através da ilustração de várias situações já debatidas em sala de aula, ou mesmo situações raras, não exploradas no programa da disciplina, mas que eventualmente, serão encontradas na prática profissional.

O envolvimento dos alunos no estudo dos casos possibilita uma análise crítica dos eventos que ocorrem na clínica estomatológica. Espera-se que inserção de imagens clínicas e radiográficas, associada à formulação gradual de questões que conduzam ao raciocínio lógico acerca das possibilidades de diagnóstico, culminando com a conduta a ser adotada nas diferentes situações, representem um estímulo e desafio ao aluno. Os momentos presenciais, para discussão e resolução de dúvidas, são mais um momento de reforço e ampliação do conhecimento, tanto para o aluno quanto para os docentes envolvidos. Além disso, o ambiente virtual representa uma estratégia de educação continuada, já que após o 4º semestre, o único contato direto com a Estomatologia ocorre no final do curso, no estágio de especialidades.

Apesar da pouca participação observada no primeiro semestre, principalmente no que diz respeito ao preenchimento das questões apresentadas no site, espera-se que, gradativamente, com a troca de experiências entre os acadêmicos e a divulgação permanente, exista uma maior participação, sedimentando o ambiente virtual como uma ferramenta de apoio ao estudo da disciplina.

#### 4. CONCLUSÕES

Com a estratégia interativa espera-se enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, agregando ao conhecimento prévio dos alunos novas informações sobre o conteúdo teórico-prático da disciplina. Desta forma, a expectativa é de que o site represente um elemento inovador na sedimentação do conhecimento e na construção da autoconfiança dos estudantes, valorizando o aluno como sujeito do processo ensino-aprendizagem, já que é uma ferramenta que possibilita e estimula a discussão e o compartilhamento de informações e experiências para a construção da autonomia dos discentes.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GERALDI, Luciana Maura Aquaroni; BIZELLI, José Luís. Tecnologias da informação e comunicação na educação: conceitos e definições. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, n. 18, 2015.
- DE OLIVEIRA, Cláudio. TIC'S na educação: a utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do aluno. **Pedagogia em Ação**, v. 7, n. 1, 2015.